



AS ARTES VISUAIS NO PROJETO “ESPERANÇAR NA FORMAÇÃO DOCENTE”

VISUAL ARTS IN THE “HOPE IN TEACHER TRAINING” PROJECT

Ísis Martins¹
Universidade Federal do Pará
Dr^a. Márcia Bittencourt²
Universidade Federal do Pará

RESUMO

O presente artigo é resultado parcial da pesquisa desenvolvida pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Arte, Educação, Cultura e Interdisciplinaridade na Amazônia - CABANA e norteia-se através das Artes Visuais, com um embasamento teórico de Barbosa (2010), Ferraz e Fusari (2019) e Vigotski (2018). No qual, apresenta evidências sobre o papel das Artes Visuais no Programa de formação continuada de professores Esperançar na Formação Docente: Arte e Cultura como elemento motriz para a transformação escolar. A pesquisa tem utilizado o levantamento bibliográfico, estado da Arte, estudo dos anais da ANPAP e CONFAEB, sobre a Formação de Professores nas Artes Visuais e vem concluindo a necessidade de fundamentação teórica na Formação de Educadores, na perspectiva da Epistemologia da Práxis.

PALAVRAS-CHAVE

Artes Visuais. Formação de Professores. Práxis

ABSTRACT

This article is a partial result of research developed by the Study and Research Group on Art, Education, Culture and Interdisciplinarity in the Amazon - CABANA and is guided by Visual Arts, with a theoretical basis from Barbosa (2010), Ferraz and Fusari (2019) and Vigotski (2018). In which, it presents evidence on the role of Visual Arts in the continuing teacher training program Esperançar na Formação Docente: Arte e Cultura as a driving element for school transformation. The research has used bibliographical research, state of the art, study of the annals of ANPAP and CONFAEB, on the Training of Teachers in the Visual Arts and has concluded the

¹ Graduanda em Licenciatura em Artes Visuais, na Faculdade de Artes Visuais do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará. Atualmente, interessa-se pelos campos da arte-educação, educação inclusiva e formação de professores. Bolsista PIBIC no Grupo de Estudo e Pesquisa em Arte, Cultura e Interdisciplinaridade na Amazônia – CABANA. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8455977331240646>.

² Professora do Curso de Artes Visuais e do Programa de Pós-Graduação em Artes – PPGARTES, da Universidade Federal do Pará, coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa em Arte, Cultura e Interdisciplinaridade na Amazônia – CABANA. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3710898379776654>



need for theoretical foundations in the Training of Educators, from the perspective of the Epistemology of Praxis.

KEYWORDS

Visual Arts. Teacher Training.

Introdução

Este estudo foi realizado por uma pesquisadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), do projeto *Esperançar na Formação Docente: Arte e Cultura como elemento motriz para transformação escolar*, da graduação de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Pará (UFPA), no período de 01 de setembro de 2021 a 31 de agosto de 2024. O Programa Esperançar na Formação Docente prevê a formação continuada dos professores, da Prefeitura Municipal de Belém. O programa perpassa, em sua grande maioria, pelas escolas municipais da cidade de Belém e das ilhas ao redor da cidade, capital do Pará. O presente projeto de inspirado a partir do convênio firmado entre a Universidade Federal do Pará e a Prefeitura de Belém através da Secretaria Municipal de educação, do curso de Aperfeiçoamento em Investigação Temática Freireana (ITF) que integra o Projeto “Esperançar na formação docente: construindo escolas humanizadoras e transformadoras”.

A Formação Continuada da Rede Municipal de Ensino de Belém tem o objetivo de contribuir com a construção das práxis de professoras e professores a fim de promover um processo democrático que garanta uma educação que realmente chegue na realidade da escola, numa perspectiva de construção do conhecimento, criando diferentes espaços e tempos de aprendizagem com práxis pedagógica transformadora (Silva, 2019).

Para garantir a construção dessa escola em curso, e fortalecendo a valorização de professoras e professores, a Secretaria Municipal de Educação de Belém, por meio do centro de Formação de Educadores Paulo Freire, busca através do projeto “Escolas Humanizadas e transformadoras” desenvolver uma formação de caráter Freireana que possa atingir um coletivo de 500 professoras e professores no ano de 2022 e mais 500 professoras e professores a cada ano, nos próximos dois anos, na perspectiva de criar um processo de aperfeiçoamento e desdobramento em



pós-graduação a nível *stricto sensu* em parceria com a Universidade Federal do Pará.

O referido projeto desenvolve formação em serviço a professoras e professores da rede Municipal de Belém, iniciando com professores de 10 escolas que atendem as diversas disciplinas do fundamental com 61,5% no ciclo I. Também com 78% dos cursos de pedagogia. Dados retirados de uma pesquisa com formulários repassada para àqueles que participavam da formação.

E assim, com o programa, implementar o plano formativo da Secretaria Municipal de Educação para atender às diretrizes e ações metodológicas que permitem a efetivação dos pressupostos básicos para a formação de professores na perspectiva Freireana de educação e na epistemologia da práxis que segundo Silva (2019), considera a formação continuada nas dimensões científica, artística, ética e técnica, com atividades que buscam a união entre práticas e teorias como ação transformadora sustentada pelo conhecimento da realidade.

No qual, um dos seus objetivos é promover a formação das professoras e professores da Rede Municipal de Belém, para realização de pesquisas com as comunidades do entorno da escola e as contradições de suas realidades, de modo a terem condições de reelaborar os planos de ensino das diferentes áreas de conhecimento da escola em permanente diálogo com as questões que emergirem destas realidades que perpassa com as Artes como um dos principais instrumentos para essa formação, já que não se ensina crianças apenas com letras (Barbosa, 2001), necessita-se de instrumentos visuais, leituras culturais e estéticas do meio em que se vive para dar sentido ao mundo na leitura verbal.

Além disso, um dos objetivos do projeto é promover a formação das professoras e professores da Rede Municipal de Belém, para realização de pesquisas com as comunidades do entorno da escola e as contradições de suas realidades, de modo a terem condições de reelaborar os planos de ensino das diferentes áreas de conhecimento da escola em permanente diálogo com as questões que emergiram destas realidades. E apontar a matriz formativa Freireana como fundamento para o Curso de Artes Visuais da Universidade Federal do Pará.

Conclusão da Formação Continuada - Ano 2023



Na primeira reunião, no qual, era o último dia de capacitação, foram apresentados, no qual, os trabalhos desenvolvidos e é a partir desses resultados que foi perceptível como as Artes Visuais é a matriz de formação desses professores. Em um questionário respondido pelos docentes, 100% das respostas concordam que a Arte é fundamental para a formação integral dos professores. E sendo a partir destas falas e percepções que entende-se da necessidade de uma análise desses resultados e as possibilidades de discussão.

As atividades envolvidas com dança e música foram apresentadas nesse dia, porém, este artigo irá apenas focar apenas em trabalhos que foram desenvolvidos com as Artes Visuais. A seguir alguns registros dos trabalhos desenvolvidos pelos professores com as crianças das escolas das ilhas:

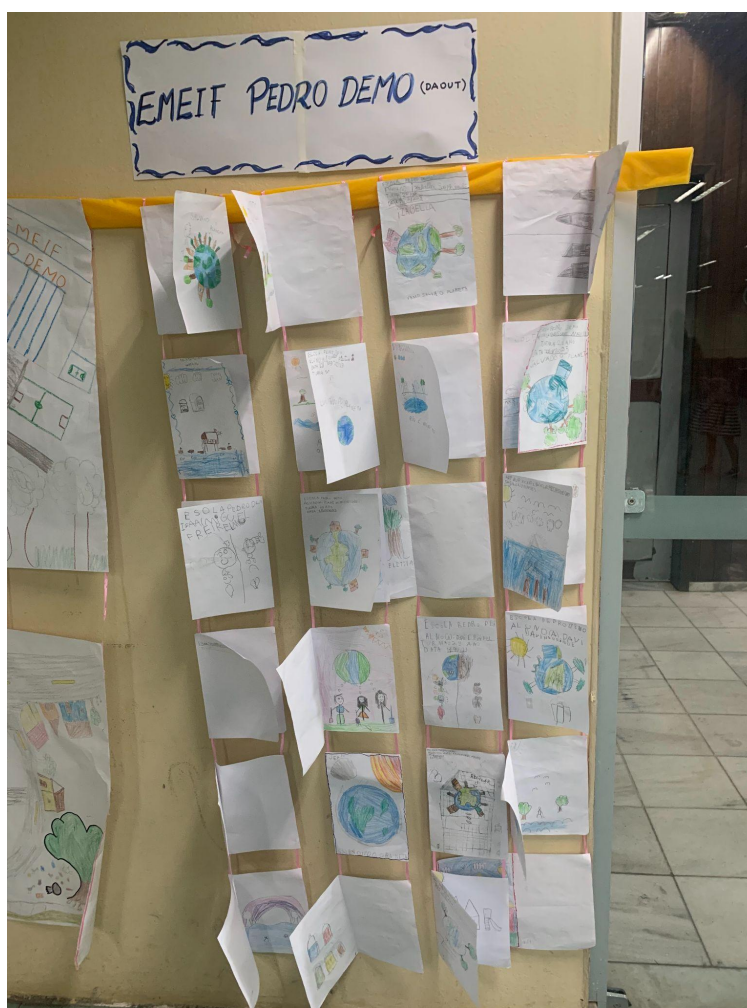


Imagem 1. Foto dos cartões feitos pelo 2º ano, 2023, Digital. Acervo Pessoal.

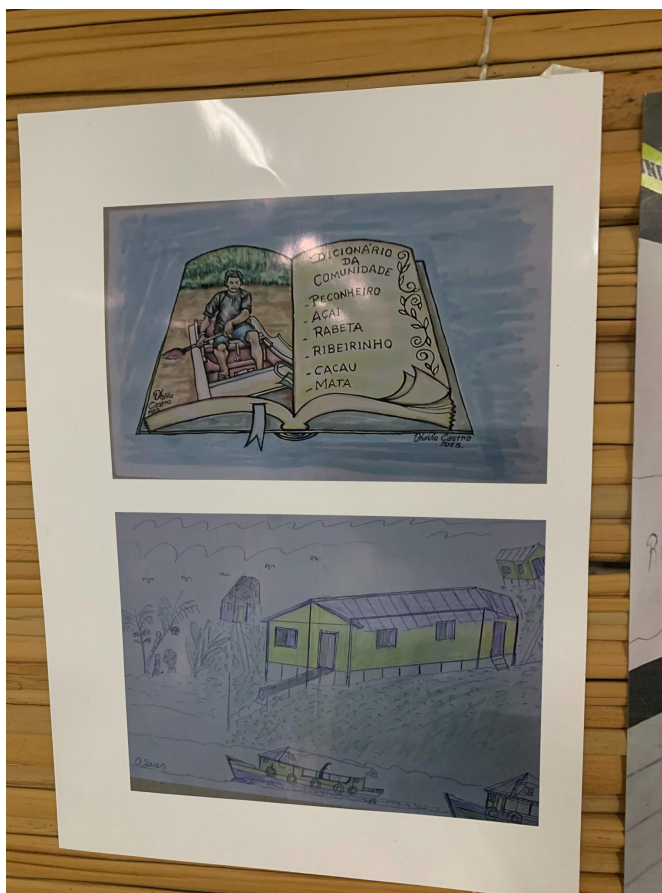


Imagem 2. Foto da impressão de um desenho feito pelos estudantes, 2023, Digital. Acervo Pessoal.

É possível perceber que a função das Artes e duas linguagens são indispensáveis na vida das pessoas, seja ela de onde for e a que comunidade pertencer. As Artes demonstra ser indispensável nos fatores de humanização. Logo, pensa-se em Ferraz e Fusari:

“É fundamental entender que a arte se constitui de modos específicos de manifestação da atividade criativa dos seres humanos, ao interagirem com o mundo em que vivem, ao conhecerem, e ao conhecê-lo.”. (FERRAZ; FUSARI, 2018, p. 18).

Com isso, a comunicação e as questões identitárias da comunidade, como é o caso da comunidade ribeirinha que foi muito bem retratada e acima de tudo, representada por eles mesmo, em duas próprias escolas. Ademais, uma das escolas apresentadas foi a Escola Municipal do Campo Anexo Santo Antônio, que fica localizada na ilha do Combu, que fica perto do campus da UFPA, com 84 estudantes, que possui a implantação dos ensinios em Ciclos.

O relato deles iniciou-se com algo que está em sua rotina todos os dias da



comunidade e dos estudantes, que seria a poluição dos rios, no qual, essa problemática só foi posta em destaque a partir de rodas de conversas dos professores e coordenadores com a comunidade local.

A partir disso, relatou-se que iniciaram com uma pesquisa de campo, diálogos com as crianças do ciclo I, para entendimento do assunto e do que se passa em sua comunidade para partir para a prática com a confecção dos mapas. A seguir uma das fotos desses mapas que foram apresentados:

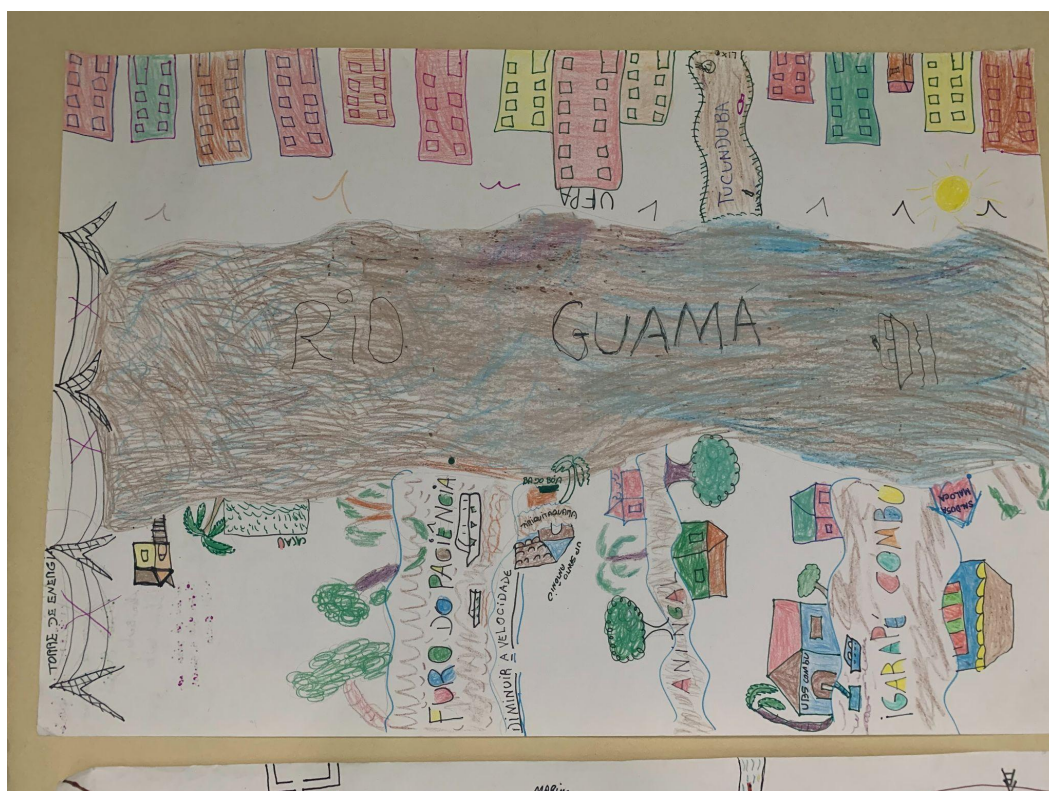


Imagem 3. Foto do mapa I apresentado no C1, 2023, Digital. Acervo Pessoal.

Além dos mapas, os docentes da escola apresentaram no dia, um vídeo em que as professoras e as crianças estavam no barco perguntando onde ficava os locais de cada um e verificando se eles saberiam responder e perceber como o rio é importantíssimo nas suas rotinas, nas suas vidas e assim, as consequências da poluição do mesmo.

As Artes sempre esteve presente na sociedade desde os primórdios, então, é natural pensar que ela faz um papel fundamental para a formação pessoal e no desenvolvimento de novos cidadãos. Logo, uma das questões mais importantes da



pedagogia e da psicologia infantil é o processo de criação que é feito na infância e o signo que nela se perpetua. Remetendo-se, a Vigotski:

“Quando faço desenhos de observação, quando escrevo ou faço algo seguindo determinado modelo, reproduzo somente o que existe diante de mim ou o que assimilei e elaborei anteriormente.”.
(Vigotski, 2018, p. 14).

Sendo assim, com a imagem apresentada, é possível observar, as percepções das crianças com a sua comunidade, um exemplo disso seria com as cores usadas para representar o rio Guamá, que de acordo com a professora, iniciou-se com eles pintando de azul, porém, com a observação da professora, ela os questionou e logo, eles foram capazes de retomar para as cores que de fato eles estavam observando, que era o marrom. Aponta-se que a criança entende que há outras cores e rios além do “clássico” azul, um outro exemplo disso, como do próprio lugar em que ela vive, em uma ilha no norte do Brasil, com um rio banhado na cor marrom. Com isso, não há como deixar de lado a forma que isso se acrescenta na concepção de realidade na criança e saber valorizar seu próprio território, ao ato da experiência de desenhar o mapa do seu território com seus elementos.

Considerações Finais

A pesquisa tem possibilitado a interação dos estudantes de Graduação e formação da Iniciação Científica, com estudantes da Pós-graduação, e dos professores da Educação Básica, na prática profissional da sala de aula. A partir da formação em Artes Visuais compreendemos que a expressão pelo desenho tem sido a representação da realidade e a forma como os professores e estudantes conseguem sintetizar suas falas e a necessidade de investimento de políticas públicas nas escolas.

Com a pesquisa, é fundamental pensar, que a partir de uma pesquisadora e futura profissional das Artes Visuais, em seu papel no seu território, tomando como base a construção crítica do todo, do que o rodeia, do que se é estudado durante a graduação, do povo que vive ali ao lado e quais os efeitos que rebate no seu cotidiano que afeta muitos. Como é o caso da educação, da Arte-Educação e da sua



função, com a sua total importância para uma sociedade mais crítica, diversa e unida.

Acrescendo também, o valor que isso trás em um sentido coletivo, da união de Pedagogia com as Artes Visuais, com a comunidade para uma escola que cumpre com as demandas do território em que ela ocupa. E nisso, como um pensamento de mudança de vida profissional e pessoal. Pensar em um coletivo, aberto ao sensível que as Artes com suas modalidades nos proporciona, mesmo estando em uma sociedade em que constantemente se pensa no individual. E crer que isso tudo é transformador e esperançoso.

Referências

BARBOSA, Ana Mae. **A Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais**. São Paulo: Cortez, 2010. ICONOGRAFIA. Acesso em: 01 maio 2024.

_____. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 1991. Acesso em: 01 maio 2024.

_____. **Tópicos Utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 1998. Acesso em: 01 maio 2024.

FERRAZ, Maria Heloísa. FUSARI, Maria F. **Metodologia do Ensino de Arte: fundamentos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2019. ICONOGRAFIA. Acesso em: 01 maio 2024.

CURADO SILVA, Kátia Augusta Pinheiro Cordeiro. **Políticas Públicas na Formação de Professores e a Relação Teoria e Prática: Um debate com Gramsci**. In: CUNHA, Célio da; SOUZA, José Vieira; SILVA, Maria Abádia da (org.) Avaliação de Políticas Públicas de Educação. 1.ed. Brasília: Liber Livros, 2012, p.261-284. Acesso em: 01 maio 2024.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: expressão popular, 2018, p.13 - 19. Acesso em: 01 maio 2024.